

Jorge Himitian

A esperança de Deus

Romanos 15.8-28

Nesta passagem, quase no final de sua Epístola, Paulo expõe com maestria seu fardo e sua paixão pelas nações.

A palavra gentios, repetida 10 vezes nestes 21 versículos, é uma palavra-chave. Em grego diz etnos, de onde vem a palavra “etnia”. O texto é melhor compreendido colocando nações em vez de gentios. Foi assim que várias novas versões o traduziram para o espanhol, como a NIV, a RVA e outras.

O DUPLO PROPÓSITO DA VINDA DE CRISTO

Romanos 15.8-9a

*8 Digo, pois, que Cristo foi constituído ministro da circuncisão, em prol da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos nossos pais;
9 e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia,*

Primeiro propósito: Demonstrar que Deus é fiel às suas promessas. Para confirmar o cumprimento das promessas feitas aos pais durante tantos séculos. Finalmente, o Messias prometido chegou. Aleluia!

Segundo propósito: O versículo 9 começa com um abençoado “e”.

e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia...”

O propósito da vinda do Filho de Deus não se limita ao primeiro objetivo. Paulo tinha compreendido muito bem que Deus é Deus de todas as nações, de todos os povos, de todas as etnias.

Isto é algo que Israel sempre teve dificuldade em compreender. Mesmo que Deus tenha revelado isso desde o início. Ao chamar Abraão desde aquele primeiro momento, Deus lhe disse: “...e em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gênesis 12.3). Então, quando Deus pediu seu filho como sacrifício, diante de sua obediência incondicional, o Senhor ratificou sua promessa por meio de um juramento: “Em tua

descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque obedeceste à minha voz” (Gênesis 22.18).

Essa era a paixão de Pablo. Não apenas a salvação de Israel, mas também a salvação de “*todas as nações da terra*”. E como expresso na primeira frase de Romanos 15:9: “*para que as nações (conhecendo o maravilhoso plano de Deus para elas) glorifiquem a Deus pela sua misericórdia*”.

Paulo diz de si mesmo: “...*sou apóstolo dos gentios, honro o meu ministério*” (Romanos 11:13).

Desde quando Paulo sabia que seria um apóstolo para as nações?

- Desde a sua conversão. No caminho para Damasco, Jesus disse-lhe: ...*para isso te apareci, para te fazer ministro e testemunha das coisas que viste e daquelas em que te aparecerei, livrando-te do teu povo, e dos gentios, aos quais agora te envio, para que lhes abras os olhos, para que se convertam das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus.* (Atos 26:15-18).

Paulo baseia sua visão nas Sagradas Escrituras. E transcreve quatro passagens do Antigo Testamento:

15.9 b: Como está escrito: “*Por isso te confessarei entre as nações e cantarei o teu nome*”. (retirado de 2 Samuel 22:50; e Salmos 18:49).

15.10: E outra vez diz: “*Alegrem-se, nações, com seu povo*” (Deuteronomio 32:43).

15.11 : E novamente: “*Louvai ao Senhor, todas as nações, e engrandecei-o, todos os povos.*” (Salmo 117:1).

15:12: E novamente diz Isaías: “*Louvai ao Senhor, todas as nações, e engrandecei-o, todos os povos.*” (Isaias 11:10).

Paulo baseia-se nas profecias do Antigo Testamento para declarar que a salvação não é apenas para Israel, mas para todas as nações do mundo. E demonstre que este não é apenas um pensamento dele ou uma revelação original que Deus deu apenas a ele.

Além destas quatro passagens, há muitas outras no Antigo Testamento que falam da salvação de todas as nações.

A VISÃO QUE DAVI TINHA DAS NAÇÕES

Mil anos antes do apóstolo Paulo também houve outro louco que foi o Rei Davi! Ele declarou que todas as nações adorarão a Deus.

Salmo 86.9:

Todas as nações que fizeste virão, prostrar-se-ão diante de ti, Senhor, e glorificarão o teu nome.

Salmo 96.1-3:

*Cantai ao SENHOR um cântico novo,
Cantai ao SENHOR, todas as terras.
Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome;
proclamai a sua salvação, dia após dia.
Anunciai entre as nações a sua glória,
entre todos os povos, as suas maravilhas.*

Salmo 100.1:

Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras.

Salmo 117.1:

*Louvai ao Senhor, vós todos os gentios,
louvai-o, todos os povos!*

Sem rádio ou televisão, sem Internet ou satélites, David convidou todas as nações a louvarem a Deus. Será que ele pretendia que as nações o ouvissem? É que a palavra de Deus proclamada com fé transcende as limitações da lógica humana, transcende o tempo e o espaço e chega onde Deus a planejou.

Ele alcançou lugares que David nunca havia imaginado.

A ESPERANÇA DE DEUS

Romanos 15.13

Porque também Cristo não se agradou a si mesmo; antes, como está escrito: As injúrias dos que te ultrajavam caíram sobre mim.

Neste versículo a palavra esperança, na versão grega, é precedida pelo artigo definido “a”. A versão Reina Valera Contemporary se saiu muito bem ao incluir o artigo. E se lê “o Deus da esperança”. A Bíblia de Jerusalém também contém o artigo. Considero importante fazer esta observação, porque Deus tem uma esperança única e definida para as nações.

Esperança é o que esperamos.

Qual é a esperança de Deus para as Nações?

Se eu fosse Deus, já teria ficado desanimado há muito tempo em relação à

humanidade; e até mesmo com respeito à igreja. Mas Deus não é como nós. Ele é grande e todo-poderoso. E, acima de tudo, ele é paciente. Para ele não há nada impossível.

Existem muitas profecias que revelam a esperança de Deus para as nações no fim dos tempos. Menciono alguns:

- O derramamento do Espírito sobre toda a carne (Joel 2:28-32).
- A terra ficará cheia do conhecimento da glória de Deus (Habacuque 2.14).
- O evangelho do reino será pregado em todas as nações antes do fim (Mateus 24.14).
- As nações virão à casa de Deus, que é a igreja, pedindo para serem ensinadas nos caminhos de Deus. (Isaías 2.1-3).
- Na epístola aos Romanos, nos capítulos 9, 10 e 11, Paulo conta um mistério que lhe foi revelado pelo Senhor.

Romans 11.25-27:

Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios.

E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades.

Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados! take away their sins.

O mistério é este: no final dos tempos, quando a evangelização dos gentios (todas as nações não-judias) tiver sido concluída, TODO ISRAEL SERÁ SALVO!

Israel acreditará que Jesus, filho de Maria, aquele que nasceu em Belém há mais de 2.000 anos, é o Messias. Ele acreditará que Jesus é aquele de quem Moisés e os profetas falaram. Israel chorará pela sua incredulidade de séculos e arrepende-se-á. Então se cumprirá a profecia de Zacarias: Olharão para mim, a quem traspassaram, e chorarão como quem chora por um filho unigênito..." (Zacarias 12.10). Naquele tempo haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para purificação do pecado e da impureza" (Zacarias 13:1).

Romanos 11:12 e 15

Ora, se a transgressão deles redundou em riqueza para o mundo, e o seu abatimento, em riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude!

...

Porque, se o fato de terem sido eles rejeitados trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu restabelecimento, senão vida dentre os mortos?

Haverá um reavivamento mundial sem precedentes! Aleluia!

Voltemos a Romanos 15.13:

E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.

Como podemos ser preenchidos com toda alegria e paz?

O texto diz: **em acreditar**. Isto é, acreditar que o que Deus diz acontecerá.

A esperança é a fé que olha para o futuro. A fé, de acordo com Hebreus 11:1, é “o firme fundamento das coisas que se esperam, e a convicção das coisas que não se vêem”. A fé não é nossa ilusão. Fé é acreditar em Deus. É acreditar no que Deus diz.

Quando acreditamos que o que Deus diz que vai acontecer, ficamos cheios de alegria e paz, e então **a esperança de Deus se torna a nossa esperança!** Para que vocês possam abundar em ESPERANÇA pelo poder do Espírito Santo.”

A VISÃO DE PAULO PARA AS NAÇÕES

Romanos 15:15-16

Entretanto, vos escrevi em parte mais ousadamente, como para vos trazer isto de novo à memória, por causa da graça que me foi outorgada por Deus, para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre os gentios, no sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo.

Que incrível! Paulo arde com esta visão:

Que as nações, cheias de tanto pecado e iniquidade, se tornem nações santas, e se tornem ofertas aceitáveis, santificadas pelo Espírito Santo.

Que visão! Que fé! Daí a sua paixão pela evangelização das nações! Paulo acreditava de coração que o evangelho “é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê; primeiro ao judeu e também ao grego” (Romanos 1:16).

QUATRO CARACTERÍSTICAS DO MINISTÉRIO APOSTÓLICO DE PAULO ÀS NAÇÕES

Romanos 15:17-19

Tenho, pois, motivo de gloriar-me em Cristo Jesus nas coisas concernentes a Deus.

Porque não ousarei discorrer sobre coisa alguma, senão sobre aquelas que Cristo fez por meu intermédio, para conduzir os gentios à obediência, por palavra e por obras, por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito Santo; de maneira que, desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo,

1. EVANGELIZAÇÃO TOTAL

"...Enchi tudo com o evangelho de Cristo Christ"

Deixe-me começar com a última frase deste versículo: *De Jerusalém... até Ilírico!* Onde estava o Ilírico?

Ao norte da Grécia ficava a Acaia; ao norte da Acaia, Macedônia; e ao norte da Macedônia, Ilírico. Ou seja, desde Jerusalém até o centro da Europa, tudo estava repleto do evangelho.

Estima-se que cerca de 22 anos se passaram desde o momento em que ele se converteu até o momento em que escreveu esta epístola. Como Paulo conseguiu tal extensão do evangelho? Acima de tudo, tendo em conta os escassos recursos em termos de transportes e meios de comunicação que então existiam.

2. A CHAVE PARA UMA EVANGELIZAÇÃO EFICAZ

"Eu não ousaria falar senão do que Cristo fez através de mim."

Paulo estava bem ciente de que não foi ele quem fez toda aquela obra, mas Cristo nele. Escrevendo aos Colossenses, referindo-se ao seu apostolado, ele diz: para isso também eu trabalho, lutando segundo o seu poder, que opera poderosamente em mim" (Colossenses 1:29). Isto é humildade e, ao mesmo tempo, fé.

3. PALAVRA E PODER

"...pela palavra e pelas obras, pelo poder de sinais e prodígios, no poder do Espírito de Deus;"

O elemento sobrenatural sempre esteve presente. Esta é uma das chaves para o sucesso do ministério de Paulo.

A evangelização não consiste na simples propagação de uma ideia ou de uma nova doutrina entre as nações. Evangelização é guerra espiritual. Devemos lutar contra os principados e potestades, libertar os endemoninhados, desatar os cativos do diabo, romper laços, curar os enfermos e oprimidos, fazer milagres. Sinais sobrenaturais impactam, atraem multidões, abrem portas, confirmam a palavra e potencializam a evangelização.

Isto explica porque o movimento pentecostal e carismático tem sido, desde o início do século XX, o movimento com maior crescimento numérico no mundo.

Deve haver um bom equilíbrio entre PALAVRA E PODER. Eles devem sempre andar

juntos.

4. O OBJETIVO DA EVANGELIZAÇÃO

“...pela obediência das nações”

O objetivo final da evangelização é que as nações obedeçam à palavra de Deus. Paulo já havia mencionado isso no início de sua epístola. Romanos 1.5: *“...por meio de quem [Jesus Cristo] recebemos graça e apostolado para obediência à fé entre todas as nações...”*

Observemos esta frase: *obediência à fé*”. A salvação, como já vimos no capítulo 10 de Romanos, é obtida crendo e confessando que Jesus Cristo é Senhor. Esta confissão de fé não é uma simples declaração de verdade religiosa, mas um compromisso radical de obediência a Jesus Cristo. Se eu acredito que Jesus é Senhor, comprometo-me a obedecê-lo. Ao confessá-Lo como Kyrios, estou reconhecendo-O como autoridade absoluta sobre a minha vida, estou me comprometendo a obedecer a todos os Seus mandamentos no poder do Espírito Santo. A obediência à palavra de Deus é o que finalmente transforma as nações.

UM APÓSTOLO IMPARÁVEL

Romanos 15.23-24 e 28

Mas, agora, não tendo já campo de atividade nestas regiões e desejando há muito visitar-vos, penso em fazê-lo quando em viagem para a Espanha, pois espero que, de passagem, estarei convosco e que para lá seja por vós encaminhado, depois de haver primeiro desfrutado um pouco a vossa companhia.

...

Tendo, pois, concluído isto e havendo-lhes consignado este fruto, passando por vós, irei à Espanha.

Que admirável! Ele ainda não havia chegado a Roma e já planejava ir de

Roma ao país mais ocidental do continente europeu: Espanha.

A frase “ser direcionado para lá por você” significa que ele estava propondo aos irmãos em Roma que cobrissem as despesas de sua viagem de Roma à Espanha. Em termos modernos, era como dizer-lhes: “Espero que paguem o meu bilhete de Roma para Madrid”. Completaria assim o seu apostolado em todas as nações da costa norte do Mar Mediterrâneo.

Homem tremendo Pablo! Imparável!

Que Deus nos dê a mesma paixão e a mesma dedicação a missões!